

Publicação da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

locus científico

Volume 10 | Número 01 | Dezembro de 2025
ISSN 1981-6804

Programa Empreendendo Futuro: Uma Proposta de Formação Empreendedora para a Juventude de Foz do Iguaçu

Franciele Cristina Neves, Gabriel Terra Azcurra,
Ludmilla Calazans Marques

Programa Empreendendo Futuro: uma proposta de formação empreendedora para a juventude de Foz do Iguaçu

Franciele Cristina Neves¹, Gabriel Terra Azcurra², Ludmilla Calazans Marques³

Resumo

Este artigo apresenta uma análise do Programa Empreendendo Futuro, uma iniciativa educacional inovadora implementada em Foz do Iguaçu (PR), voltada à formação de jovens protagonistas, por meio da educação empreendedora e da valorização dos territórios locais. A proposta articula metodologias ativas, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e parcerias interinstitucionais (Itaipu Parquetec com Núcleo Regional de Educação/NRE e SEBRAE e outros atores locais), promovendo um ecossistema colaborativo que conecta colégio, comunidade e instituições em prol do desenvolvimento sustentável. Por meio de oficinas, mentorias e projetos práticos, o programa estimula a criatividade, a cidadania e a construção de soluções para problemas reais vivenciados pelos estudantes em seus contextos. Com base em uma abordagem qualitativa e territorializada, o estudo evidencia os resultados obtidos e aponta perspectivas futuras para consolidação e ampliação da iniciativa em diferentes realidades educacionais.

Palavras-chave: Educação empreendedora; Juventude; Ecossistemas colaborativos; Inovação educacional; Metodologias Ativas.

¹ Cientista Social pela UNIOESTE/Campus Toledo. Mestre em Ciências Sociais pela UNIOESTE/Campus Toledo. Doutoranda em Integração Contemporânea em América Latina pela UNILA. E-mail para contato: francielecneves88@gmail.com. Linkedin: <https://www.linkedin.com/in/francielecneves88/>

² Graduação em Administração Pública e Políticas Públicas (UNILA). Mestrando em Políticas Públicas e Desenvolvimento (UNILA). E-mail: gabrielterraazcurra@hotmail.com. Linkedin: <https://www.linkedin.com/in/gabriel-terra-azcurra-90839593/>

³ Ciências Biológicas UNIAMÉRICA/Foz do Iguaçu-PR. MBA em Gestão Estratégica da Inovação e Propriedade Intelectual INSTITUTO ANHAGUERA. E-mail para contato: calazans.ludmillam@gmail.com. Linkedin: <https://www.linkedin.com/in/ludmillacalazans>

Abstract

This article presents an analysis of the Empreendendo Futuro Project, an innovative educational initiative implemented in Foz do Iguaçu (PR), aimed at developing young protagonists through entrepreneurial education and the valorization of local territories. The proposal combines active learning methodologies, the Sustainable Development Goals (SDGs), and inter-institutional partnerships (Itaipu Parquetec, the Regional Education Center/NRE, SEBRAE, and other local stakeholders), fostering a collaborative ecosystem that connects schools, communities, and institutions in support of sustainable development. Through workshops, mentoring, and practical projects, the program encourages creativity, citizenship, and the development of solutions to real problems faced by students in their local contexts. Based on a qualitative and place-based approach, the study highlights the outcomes achieved and points to future prospects for consolidating and expanding the initiative across different educational settings.

Keywords

Entrepreneurial education; Youth; Collaborative ecosystems; Educational innovation; Active methodologies.

Introdução

O Programa Empreendendo Futuro nasceu em 2024, liderado pelo Itaipu Parquetec com apoio do Núcleo Regional de Educação (NRE), SEBRAE e escolas públicas de Foz do Iguaçu. Seu objetivo é fomentar o protagonismo juvenil a partir de práticas de educação empreendedora integradas aos ODS. Considerando o território como espaço educativo, a proposta estimula a identificação de potencialidades locais e a construção de soluções inovadoras.

Com estrutura baseada em metodologias ativas, o programa desenvolve oficinas - com foco em oratória, trabalho colaborativo, experimentação prática e resolução de desafios reais, mentorias e um Hackathon como momento culminante, utilizando a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), estudos de caso e o Canva de Ideação. As ações incentivam criatividade, pensamento crítico, colaboração e autonomia.

As oficinas e mentorias realizadas em colégios públicos de Ensino Médio favorecem a criatividade, o pensamento crítico e a construção coletiva de projetos, reafirmando o papel transformador da escola.

A juventude brasileira enfrenta desafios acentuados pelo contexto socioeconômico, como o acesso desigual à educação e à empregabilidade. A educação empreendedora surge como estratégia para ampliar oportunidades, estimulando criatividade, resolução de problemas e engajamento com o território, em consonância com a BNCC (2018).

Projetos como o Empreendendo Futuro conectam saberes escolares e conhecimentos práticos, ampliando horizontes e fortalecendo vínculos comunitários. A articulação entre educação e empreendedorismo, orientada pelos ODS, funciona como catalisador de inovação social, promovendo cidadania e sustentabilidade.

Metodologia

O programa iniciou-se em julho de 2024, envolvendo cerca de mil estudantes de 11 colégios estaduais. Sua estrutura compreendeu três etapas: 9 oficinas temáticas, hackathon e evento de encerramento. A proposta baseia-se em metodologias ativas, como ABP, estudo de casos e Canva de Ideação, promovendo aprendizagem significativa e protagonismo.

Foram realizadas nove oficinas por escola, conectando conteúdos curriculares a temas transversais como sustentabilidade e cidadania. Os ODS 3 e 13 foram os eixos temáticos da edição, orientando os desafios propostos. O programa contou com apoio institucional do NRE e do SEBRAE, que ofereceram suporte pedagógico e materiais didáticos.

As oficinas utilizaram estratégias como rodas de conversa, oratória, sala invertida e práticas "mão na massa". A parceria com o SEBRAE e a adoção da Metodologia da Incubadora Santos Dumont (com selo CERNE 4) garantiram rigor técnico e dinamismo. O modelo valorizou competências como tomada de decisão, resolução de problemas e pensamento estratégico.

As oficinas abordaram temas como oratória, pitch, criatividade e resolução de problemas. A avaliação considerou habilidades como proatividade, organização e comunicação, priorizando a formação integral.

A avaliação formativa substituiu métodos tradicionais e considerou habilidades como engajamento, organização, oratória e autoconfiança, priorizando uma formação integral.

Resultados

Participaram 965 estudantes de 31 turmas. A avaliação coletiva e anônima indicou que 30% compreenderam plenamente os objetivos do programa, 52% parcialmente e 18% não os entenderam. Em relação à motivação, 25% dos estudantes se sentiram totalmente motivados, 45% parcialmente e 30% relataram baixo engajamento.

Sobre a atuação dos tutores, 40% dos alunos os consideraram totalmente cativantes, 35% parcialmente e 25% não cativantes. As turmas que vivenciaram metodologias mais práticas e com tutores dinâmicos apresentaram melhores resultados.

As principais habilidades desenvolvidas foram trabalho em equipe (68%), criatividade (62%), resolução de problemas (53%) e autoconfiança (45%). Quanto ao impacto no futuro, 38% sentiram-se plenamente inspirados, 42% parcialmente e 20% não se sentiram inspirados.

Dentre os pontos positivos destacaram-se o hackathon, dinâmicas interativas e o feedback recebido. As críticas incluíram repetição de conteúdos, aulas expositivas excessivas e poucos recursos didáticos. A motivação variou entre 25% e 70% entre as turmas, sugerindo a necessidade de personalização das abordagens.

Durante o hackathon, foram apresentadas propostas ligadas à geração de renda, preservação ambiental e inclusão. O protagonismo juvenil foi evidenciado pela capacidade de elaborar soluções inovadoras e contextualizadas, reforçando o papel da escola como agente transformador.

Discussão

Os resultados demonstram a efetividade do programa na promoção da educação empreendedora, com impactos no engajamento, autonomia e senso crítico dos jovens. Depoimentos revelam conexão dos conteúdos com a vida cotidiana e fortalecimento do protagonismo estudantil.

Do ponto de vista institucional, o programa consolidou uma rede de colaboração entre instituições de ensino, NRE e SEBRAE, promovendo um ecossistema educacional inovador e sustentável. O hackathon funcionou como culminância pedagógica, permitindo vivência em ambientes de inovação e visão de futuro.

A personalização das oficinas, a formação continuada de tutores e a ampliação de recursos didáticos surgem como aspectos a serem aprimorados. A experiência mostra que programas que articulam território, juventude e inovação possuem alto potencial de transformação.

O Empreendendo Futuro é uma experiência bem-sucedida de educação empreendedora com foco na juventude. Ao integrar escola, território e ecossistema de inovação, o programa promoveu um aprendizado significativo, com impacto real na formação cidadã e no desenvolvimento de competências para o século XXI.

Sua metodologia pode ser replicada em outras regiões, desde que adaptada às realidades locais. Investir em juventude, inovação e sustentabilidade é um passo essencial para o fortalecimento de sociedades mais justas, resilientes e preparadas para o futuro.

Agradecimentos

Manifestamos nossa gratidão ao Itaipu Parque Tecnológico (Itaipu Parquetec), instituição que tornou possível a realização deste programa por meio de apoio institucional e financiamento, contribuindo diretamente para a promoção de transformações significativas entre os jovens da região. Estendemos um agradecimento especial ao Diretor de Negócios e Empreendedorismo, Eduardo de Miranda, e ao Diretor Superintendente, Professor Colombo, pelo comprometimento com a educação empreendedora e o desenvolvimento territorial.

Reconhecemos também o papel fundamental da Itaipu Binacional e do Governo Federal, grandes incentivadores das ações educacionais promovidas pelo Itaipu Parquetec, reafirmando o compromisso com o fortalecimento de iniciativas de impacto social.

Agradecemos, ainda, aos parceiros estratégicos — Núcleo Regional de Educação (NRE) e SEBRAE — que contribuíram ativamente para a concepção, implementação e continuidade do Programa Empreendendo Futuro.

Nossa gratidão se estende aos colégios estaduais participantes, em especial às equipes diretivas, pedagogas e professores, cuja colaboração e engajamento foram essenciais para o sucesso do projeto em cada unidade escolar.

Por fim, e mais importante, agradecemos aos verdadeiros protagonistas desta jornada: os estudantes. Todas as ações foram pensadas e realizadas com o propósito de desenvolver suas habilidades, ampliar horizontes e inspirar mudanças concretas em suas trajetórias pessoais e profissionais.

O Programa Empreendendo Futuro configura-se, assim, como um caso de sucesso regional, viabilizado pela articulação entre múltiplos atores e voltado à promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável na região oeste do Paraná.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.